

TURISMO

Ressignificando sustentabilidade

Marta de Azevedo Irving

Julia Azevedo

Marcelo Augusto Gurgel de Lima



Copyright © 2018 dos organizadores

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Grafia atualizada respeitando o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Revisão: Priscilla Morandi e Mônica Di Giacomo

Imagem de capa: Paul Klee, *In the style of Kairouan*, 1914.

CONSELHO EDITORIAL

Felipe Trotta (PPG em Comunicação e Departamento de Estudos Culturais e Mídia/UFF)

João Paulo Macedo e Castro (Departamento de Filosofia e Ciências Sociais/Unirio)

Ladislau Dowbor (Departamento de pós-graduação da FEA/PUC-SP)

Leonardo De Marchi (Faculdade de Comunicação Social/Uerj)

Marcel Bursztyn (Centro de Desenvolvimento Sustentável/UNB)

Micael Herschmann (Escola de Comunicação/UFRJ)

Pablo Alabarces (Facultad de Ciencias Sociales/Universidad de Buenos Aires)

Roberto dos Santos Bartholo Junior (COPPE/UFRJ)

Seguindo orientação da comunidade acadêmica internacional, a escolha e revisão dos textos publicados se efetivou por meio de avaliação por pares.

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Turismo: Resignificando sustentabilidade / organizadores: Marta de Azevedo Irving, Julia Azevedo e Marcelo Augusto Gurgel de Lima – Rio de Janeiro: Folio Digital :Letra e Imagem, 2018.

384p. : il. col.; 14x21cm.

ISBN 978-85-5473-017-8 (broch.)

1. Turismo 2. Sustentabilidade 3. Planejamento. 4. Políticas públicas.
5. Biodiversidade – Conservação. I. Título.

02-0255

CDD 338.4791

Índices para catálogo sistemático:

Turismo: Sustentabilidade: Planejamento: Políticas Públicas; Eco

www.foliodigital.com.br

Folio Digital é um selo da editora Letra e Imagem
tel (21) 2558-2326

letraeimagem@letraeimagem.com.br

www.letraeimagem.com.br

APRESENTAÇÃO

Um convite à leitura

Marta de Azevedo Irving

Julia Azevedo

Marcelo Augusto Gurgel de Lima

Este livro representa um desdobramento de uma obra publicada, originalmente, em 2002, intitulada *Turismo: o desafio da sustentabilidade*, uma iniciativa conjunta de um grupo de pesquisadores vinculados a diversas áreas de conhecimento e engajados na discussão teórica sobre turismo e sua *práxis*. Com essa intenção, o livro foi escrito em um momento no qual essa discussão no Brasil estava sendo apenas iniciada, a partir de uma inquietação comum: como avançar em planejamento turístico em bases sustentáveis, a partir do reconhecimento do valor estratégico do Brasil como palco privilegiado de expressão de uma diversidade biológica e cultural sem precedentes? E como contribuir para a consolidação do Brasil como um destino turístico diferenciado e ético no plano global, em uma sociedade contemporânea ávida por viagens, mas também por simulacros e virtualidades?

Com essas inquietações, aquela obra original buscou, também, trazer ao debate, de forma pedagógica, alguns dos inúmeros desafios a serem transpostos, em curto e médio prazos, para que o turismo pudesse se desenvolver no país, segundo padrões desejados de sustentabilidade, uma discussão ainda incipiente pela perspectiva das políticas públicas setoriais à época.

Essa motivação inicial, que também contribuiu para inspirar inúmeros programas de capacitação em nível de aperfeiçoamento e pós-graduação, publicações em revistas especializadas e anais de congressos e seminários, além de diversos eventos

para a difusão de conhecimento, formação de redes e desenvolvimento de parcerias para a implementação de projetos com tal enfoque, está na base desta releitura, em 2018.

Contudo, é importante lembrar, nessa breve retrospectiva, que, em 2002, eram ainda muito limitados os títulos de publicações em português sobre esse tema de amplo alcance que, de fato, transcendiam o espaço acadêmico disciplinar (com enfoque no mercado) e que pudessem permitir uma reflexão crítica sobre planejamento e desenvolvimento turístico, no âmbito da discussão ética vinculada à construção de cidadania.

Da mesma maneira, os pactos internacionais sobre desenvolvimento sustentável e temas conexos, a partir da *Rio 92*, embora temas de pesquisas acadêmicas preliminares no Brasil, à época, eram ainda pouco difundidos e/ou internalizados em políticas públicas. Mas, apesar disso, as tendências internacionais, os compromissos assumidos pelo país na diplomacia contemporânea, os investimentos crescentes no setor e, a demanda cada vez maior de profissionais qualificados com um novo perfil de atuação em planejamento estratégico exigiam a reflexão sobre uma nova concepção de turismo. Sendo essa capaz de integrar os compromissos de conservação ambiental, de valorização de patrimônio cultural e de engajamento dos atores sociais no processo de tomada de decisões, temas ainda periféricos no debate nacional em 2002.

Sendo assim, aquela obra, que rapidamente teve a sua edição esgotada, buscou compartilhar experiências e reflexões ainda preliminares sobre o tema e contribuir para o processo de construção de uma nova perspectiva de interpretação do turismo no país, não apenas centrada na percepção de seu potencial econômico e de mercado, mas, sobretudo, como um fenômeno complexo, em suas diversas nuances também ambientais, culturais e éticas.

Dezesseis anos depois, esse debate se ampliou de forma marcante no plano internacional e também no país. Inúmeros novos

títulos em português foram incorporados ao mercado editorial, os cursos de graduação em turismo e os de pós-graduação interdisciplinares se multiplicaram, e a sociedade brasileira se transformou, em resposta às questões globais e às suas próprias demandas de desenvolvimento.

Diante deste novo cenário, este livro foi concebido para atualizar e dar continuidade às reflexões iniciadas em 2002, tendo em vista a evolução da discussão acadêmica desde então, os compromissos globais que passaram a orientar as políticas públicas nacionais e a ampliação do debate sobre sustentabilidade, considerando-se os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)* projetados para o horizonte de 2030, acordados em 2015, no plano das Nações Unidas.

No entanto, embora tendo o debate acadêmico na origem (a partir das ações e das publicações anteriores dos Grupos de Pesquisa *Governança, Ambiente, Políticas Públicas, Inclusão e Sustentabilidade – GAPIS* e *Núcleo Sinergia: Subjetividades, Turismo, Natureza e Cultura* (vinculados ao Programa EICOS/IP/UFRJ e ao PPED/IE/UFRJ e registrados na Base Lattes/CNPq, também associados ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento – INCT-PPED/CNPq), este livro se dirige a um público bem mais amplo, interessado em avançar na construção de novas vias para o planejamento turístico, sintonizadas com a perspectiva ética, e a partir da lente de um debate qualificado sobre sustentabilidade, segundo uma projeção de cenários de médio e longo prazos. Com essa intenção se buscou, também, resgatar e sintetizar a produção acadêmica de 25 anos, consolidada nas publicações dos grupos de pesquisa e privilegiar, sempre que possível, a lente de interpretação da literatura nacional, tendo em vista o enfoque inovador e interdisciplinar que vem sendo construído no Brasil sobre a temática em foco e, também, o sentido pedagógico da presente proposta.

Esse momento se materializou, também, a partir da consolidação da Rede Tapis (*Turismo, Áreas Protegidas e Inclusão Social*), que buscou agregar a esse debate contribuições de diversos pesquisadores de inúmeras instituições de ensino superior do Brasil e do exterior. Assim, esta publicação surge como uma resposta às inúmeras inquietações no âmbito desta rede desde 2006.

Mas é importante frisar que esta obra representa apenas um recorte de uma reflexão muito mais ampla que se inspira no reconhecimento da crise contemporânea e na releitura do turismo como uma via possível de reconexão com a natureza e com a própria diversidade humana. Ela busca, assim, cumprir também um papel pedagógico. Por essa razão, as inúmeras pesquisas realizadas e/ou em curso sobre esse tema foram decodificadas e traduzidas no texto, visando alcançar um público de perfil abrangente, incluindo interlocuções engajadas do setor público, do movimento social e do setor empresarial interessadas nessa reflexão. Ela expressa, assim, um convite para o compartilhamento desta via de construção, no plano acadêmico, de políticas públicas e também de ações criativas e engajadas, no âmbito do movimento social e do setor empresarial.

Com esse objetivo, o livro, construído com base em capítulos interdependentes, parte de uma discussão mais ampla com relação às políticas públicas globais e aos dispositivos internacionais de referência no debate proposto para, em seguida, situar algumas questões centrais no caso brasileiro, objetivando o desenvolvimento turístico em bases sustentáveis, em uma projeção de cenários de médio e longo prazos.

Assim, esse é um convite à leitura e à reflexão tendo como abre-alas, a estética poética de Paul Klee como inspiração, na obra *In the Style of Kairouan*, de 1914.